

Podem as cláusulas com sujeito denotar propriedades? O problema dos sujeitos controlados sob a perspectiva da gramática de tipos lógicos

A gramática categorial ou gramática de tipos lógicos é uma gramática formal baseada no cálculo subestrutural **L** de J. Lambek (1958) e, portanto, carece das regras estruturais de permutação, enfraquecimento e contração (cf. Jäger 2005; Morrill 2012). O fenômeno do controle e, conseqüentemente, da referência anafórica e da reutilização de recursos sintáticos, tal como exemplificado em (1) não representam, em princípio, um desafio para uma gramática formal subestrutural que, tal como **L**, não admita a regra de contração e, portanto, a reutilização de recursos lexicais. Uma gramática de tipos lógicos, baseada na lógica subestrutural **L**, pode evitar o aparente problema de reutilização de recursos semânticos e sintáticos assumindo que complementos infinitivos de verbos de controle são VPs e, conseqüentemente, não contém qualquer sujeito e denotam uma propriedade. No entanto, mostramos que tal análise não pode ser mantida na gramática de tipos lógicos, se considerarmos a possibilidade de sujeitos lexicais ligados ocorrerem em complementos controlados, tal como exemplificado em (2–7). Neste trabalho analisamos complementos infinitivos com sujeitos lexicais do Espanhol e Italiano, tais como (5–7). Propomos resolver o dilema que enfrenta a gramática categorial mostrando que, apesar de serem CPs e conterem um sujeito lexical, os complementos infinitivos denotam uma propriedade.

Assumimos o cálculo de controle T/Agr de Landau (2004, 2006) para analisar os complementos infinitivos do Espanhol e do Italiano com *di*. Mostramos que tais estruturas são CPs e que podem ser analisadas adequadamente em termos do cálculo T/Agr, se assumirmos traços $C^\circ[+T, -Agr]$ e $I^\circ[+T]$. Para tal efeito, em primeiro lugar, analisamos as estruturas Aux-to-Comp (10–11), que apresentam sujeito lexical disjunto, *i.e.* $[+R]$, seguindo a análise proposta por Landau para explicar os infinitivos *for* do Inglês (9). Em segundo lugar, argumentamos que a presença de um complementizador aberto *di* e nulo *de* em C° bloqueia os traços $[+Agr]$ em C° do Italiano e Espanhol, respectivamente (7–8). CPs não finitos apresentam, portanto, $C^\circ[+T, -Agr]$ e $I^\circ[+T]$. Conseqüentemente, tal como predito pelo cálculo T/Agr, sujeitos não finitos têm traços $[-R]$. No entanto, no cálculo T/Agr apenas PRO recebe traços $[-Agr]$. Seguindo a proposta de Landau (2014) de que PRO é um pronome mínimo (cf; Kratzer 2009; von Stechow 2003), argumentamos que pronomes lexicais com traços $[-R]$ são pronomes mínimos que entram na derivação como um abstrator λ (*λ -bound variables*). Como consequência de *λ -binding* o conteúdo semântico –traços φ – dos pronomes lexicais controlados não é interpretado em LF. Daqui, os pronomes recebem –apenas– leitura *de se*, leitura *sloppy* em elipse e, fundamentalmente, não saturam o predicado expressado pela frase verbal. Assim, apesar de complementos infinitivos serem CPs e conterem um sujeito lexical, eles denotam uma propriedade e a sua interpretação em LF não requer, portanto, a reutilização de recursos semânticos. Assumindo que pronomes ligados em estruturas de controle são pronomes mínimos, mostramos que a gramática de tipos lógicos pode explicar a ocorrência de sujeitos lexicais controlados sem ter que assumir algum tipo de regra de contração estrutural.

- (1) Gonzo_i try [CP PRO_i to go].
- (2) Os pais_i quiseram [ir **eles_i** de comboio] (*Português europeu* - Barbosa 2009)
- (3) ta_i shefa [**ziji_i** liang tian nei wancheng zhe-jia gongzuo].
 ele tenta REFL dois dias no-prazo-de completar su-CL trabalho
 ‘Ele tenta completar o trabalho dele em dois dias.’ (*Mandarim* - Xu 2003)
- (4) R-càà’z Lia **Paamm** [g-ahcnèè Lia **Paamm** Gye’eihly. querer-HAB FEM Pam
 ajudar-IRR FEM Pam Mike
 ‘Pam quer ajudar o Mike.’ (*San Lucas Zapotec* - Lee 2003)
- (5) Gianni_i mi_j ha promesso [di farlo **lui_i**]. (*Italiano* – Cardinaletti 1999)
- (6) Julia_i quería [telefonar **ella_i**]. (*Español* – Piera 1987)
- (7) Los jóvenes_i creían [CP [+T, -Agr] [C° Ø_{de} [IP [+T] tener [VP **ellos_i** el verdadero conocimiento.]
- (8) Gianni_i mi_j ha promesso [CP [+T, -Agr] [C° di [IP [+T] farlo **lui_i**].
- (9) Yesterday, John wished [CP [+T, +Agr] for **Mary** [I [+T] to leave tomorrow].
- (10) Credevo [CP [+T, +Agr] [C° avere **egli** [IP [+T] vinto].
- (11) este testigo no afirma [CP [+T, +Agr] [C° haber **yo** [IP [+T] dicho que...].

Referências

- Barbosa, P. (2009) A Case for an Agree-Based Theory of Control. *lingbuzz/000911*. / Jäger, G. (2005) *Anaphora and type logical grammar*, Springer: Dordrecht. / Cardinaletti, A. (1999) A. Italian emphatic pronouns are postverbal subjects. *University of Venice Working Papers in Linguistics* 9, n° 1-2:59–92. / Kratzer, A. (2009) Making a Pronoun: Fake Indexicals as Windows into the Properties of Pronouns. *Linguistic Inquiry*. 40 (2):187–237. / Lee, F. (2003) Anaphoric R-expressions as Bound Variables. *Syntax* 6: 84–114. / Landau, I. (2004) The scale of finiteness and the calculus of Control. *Natural Language & Linguistic Theory* 22:811–877. / Landau, I. (2006) Severing the Distribution of PRO from Case. *Syntax* 9(2): 153–170. / Landau, I. (2013) *Control in Generative Grammar: A Research Companion*. Cambridge University Press. / Landau, I. (2014) A Two-Tired Theory of Control. *lingbuzz/001937*. / Lambek, J. (1958) The Mathematics of Sentence Structure. *The American Mathematical Monthly*, Vol. 65, No. 3: 154-170. / Lambek, J. (2012) Logic and Grammar. *Studia Logica* 100(4): 667-681. / Morrill, G. (2011) *Categorial Grammar, Logical Syntax, Semantics and Processing*. Oxford University Press. / Piera, C. (1987) Sobre la estructura de las cláusulas de infinitivo. Em *Sintaxis de las lenguas románicas*. 148–166. / von Stechow, A. (2003) Feature Deletion under Semantic Binding: Tense, Person, and Mood under Verbal Quantifiers. MS. Tübingen. Xu, L. (2003) Choice between the overt and the covert. *Transactions of the Philological Society* 101: 81–107.